

REAS

**Relatório de Evolução
da Atividade Seguradora**

Terceiro Trimestre | 2022

FICHA TÉCNICA

Título

Relatório de Evolução da Atividade Seguradora

Edição

Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões

Departamento de Estatística

Av. da República, n.º 76

1600-205 Lisboa, Portugal

Telefone: (+351) 21 790 31 00

Endereço eletrónico: asf@asf.com.pt

www.asf.com.pt

Ano de Edição: 2022



ÍNDICE

3 Índice de quadros

4 Índice de gráficos

5 Sumário

6 I. Produção e custos com sinistros

8 1. Análise global

12 2. Ramo Vida

17 3. Ramos Não Vida

21 3.1 Acidentes de Trabalho

22 3.2 Doença

22 3.3 Incêndio e Outros Danos

24 3.4 Automóvel

25 II. Provisões técnicas e ativos

27 1. Evolução trimestral das provisões técnicas

29 2. Evolução trimestral da composição das carteiras de investimento

31 III. Solvência

ÍNDICE DE QUADROS

8	Quadro 1 - Produção de seguro direto em Portugal
10	Quadro 2 - Custos com sinistros de seguro direto em Portugal
12	Quadro 3 - Produção de seguro direto em Portugal – Ramo Vida
14	Quadro 4 - Custos com sinistros de seguro direto em Portugal – Ramo Vida
16	Quadro 5 - Resgates de seguro direto em Portugal
17	Quadro 6 - Produção de seguro direto em Portugal – Ramos Não Vida
20	Quadro 7 - Custos com sinistros de seguro direto em Portugal – Ramos Não Vida
27	Quadro 8 - Provisões técnicas
27	Quadro 9 - Provisões técnicas seguros PPR
29	Quadro 10 - Composição das carteiras de investimento
30	Quadro 11 - Composição das carteiras de investimento de seguros PPR

ÍNDICE DE GRÁFICOS

- 9 **Gráfico 1** - Produção de seguro direto em Portugal
- 9 **Gráfico 2** - Estrutura da carteira
- 10 **Gráfico 3** - Custos com sinistros de seguro direto em Portugal
- 13 **Gráfico 4** - Produção de seguro direto em Portugal – Ramo Vida
- 13 **Gráfico 5** - Estrutura da carteira do Ramo Vida
- 15 **Gráfico 6** - Custos com sinistros de seguro direto em Portugal – Ramo Vida
- 15 **Gráfico 7** - Estrutura dos custos com sinistros do Ramo Vida
- 18 **Gráfico 8** - Produção de seguro direto em Portugal – Ramos Não Vida
- 19 **Gráfico 9** - Estrutura da carteira dos Ramos Não Vida
- 21 **Gráfico 10** - Custos com sinistros de seguro direto em Portugal – Ramos Não Vida
- 21 **Gráfico 11** - Acidentes de Trabalho
- 22 **Gráfico 12** - Doença
- 23 **Gráfico 13** - Estrutura do ramo Incêndio e Outros Danos
- 23 **Gráfico 14** - Incêndio e Outros Danos
- 24 **Gráfico 15** - Automóvel
- 28 **Gráfico 16** - Evolução das provisões técnicas
- 33 **Gráfico 17** - Rácio de cobertura do SCR
- 33 **Gráfico 18** - Rácio de cobertura do MCR

Sumário

No final do terceiro trimestre de 2022, a produção de seguro direto relativa à atividade em Portugal apresentou, em termos globais, uma diminuição de 7,1% face ao período homólogo de 2021.

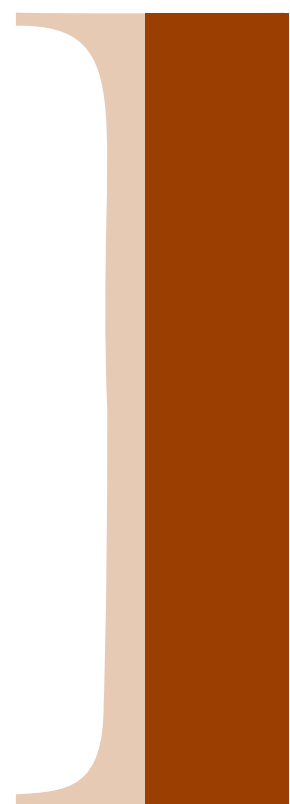
O ramo Vida decresceu 18,2%, enquanto os ramos Não Vida apresentaram um crescimento de 6,9%.

No mesmo período, os custos com sinistros verificaram uma diminuição de 19,5%, em resultado do decréscimo de 30% no ramo Vida.

Em setembro de 2022, o valor das carteiras de investimento das empresas de seguros totalizou 45,9 mil milhões de euros, o que representa um decréscimo de 10,7% face ao final do ano anterior. Na mesma data o volume de provisões técnicas foi de 38,1 mil milhões de euros.

Os rácios de cobertura do Requisito de Capital de Solvência (SCR) e do Requisito de Capital Mínimo (MCR) situaram-se, em setembro de 2022, em 200% e 558%, refletindo, respetivamente uma diminuição de sete pontos percentuais e 18 pontos percentuais face ao final de 2021.

Produção e custos com sinistros





1. Análise global



A produção global do mercado de seguro direto, relativa à atividade em Portugal, registou no terceiro trimestre de 2022, uma diminuição de 7,1% face ao período homólogo de 2021, situando-se acima dos 8,9 mil milhões de euros. O ramo Vida apresentou uma quebra de 18,2%, enquanto os ramos Não Vida apresentaram um crescimento de 6,9%.

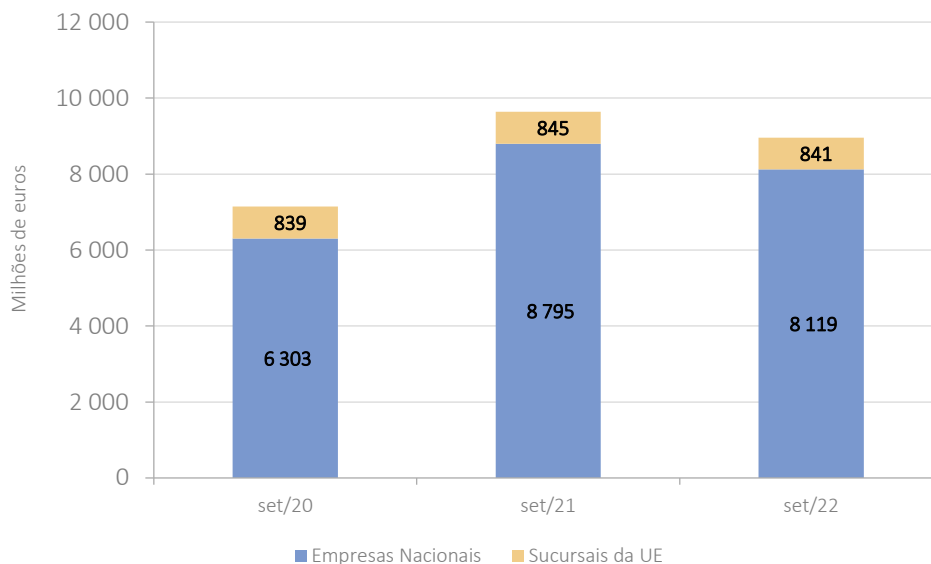
Quadro 1 - Produção de seguro direto em Portugal

	set/20	set/21	milhares de euros set/22
Mercado	7 141 978	9 639 843	8 959 724
Ramo Vida	3 039 699	5 362 130	4 385 614
Ramos Não Vida	4 102 278	4 277 713	4 574 110
Empresas Nacionais	6 303 093	8 794 921	8 119 006
Ramo Vida	2 794 924	5 112 811	4 162 326
Ramos Não Vida	3 508 169	3 682 110	3 956 680
Sucursais da UE	838 885	844 922	840 718
Ramo Vida	244 775	249 319	223 288
Ramos Não Vida	594 110	595 603	617 430

Nas empresas sob supervisão prudencial da ASF (empresas nacionais), o ramo Vida apresentou um decréscimo de 18,6% e os ramos Não Vida um acréscimo de 7,5%. As sucursais de empresas da União Europeia a operar em Portugal (sucursais da UE) registaram um decréscimo de 10,4% no ramo Vida, tendo a produção dos ramos Não Vida crescido 3,7%.

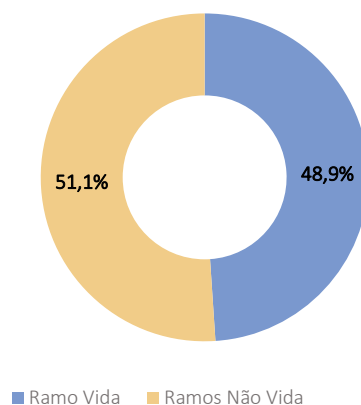
O gráfico seguinte evidencia o peso de cada tipo de operador no total da produção do mercado, salientando-se o peso significativo das empresas nacionais (90,6%).

Gráfico 1- Produção de seguro direto em Portugal



A estrutura da carteira registou uma alteração em relação à composição observada em setembro de 2021, com o ramo Vida a diminuir 6,7 pontos percentuais.

Gráfico 2 - Estrutura da carteira (3º trimestre de 2022)



Os custos com sinistros de seguro direto apresentaram um decréscimo de 19,5% face ao trimestre homólogo do ano anterior. Para este decréscimo foi determinante a diminuição verificada no ramo Vida (30%), uma vez que os custos com sinistros dos ramos Não Vida aumentaram 7,5%.

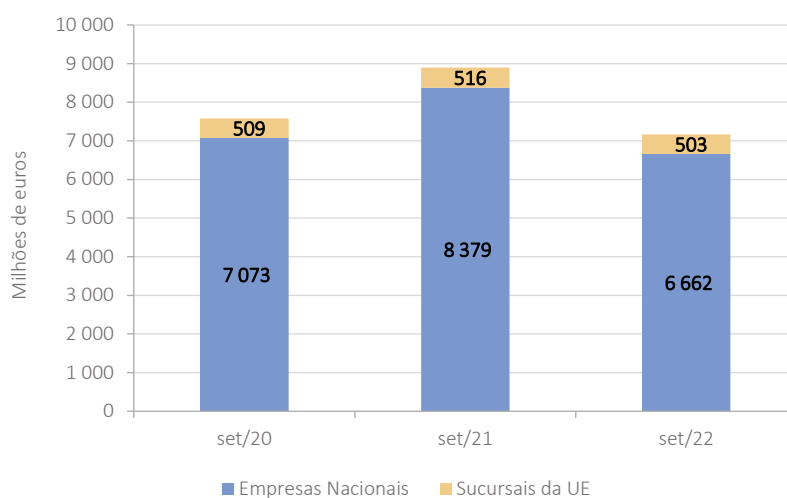
Quadro 2 - Custos com sinistros de seguro direto em Portugal

	set/20	set/21	milhares de euros set/22
Mercado	7 582 537	8 895 235	7 164 791
Ramo Vida	5 148 332	6 397 405	4 480 410
Ramos Não Vida	2 434 205	2 497 830	2 684 381
Empresas Nacionais	7 073 367	8 379 429	6 662 068
Ramo Vida	4 981 889	6 194 490	4 299 572
Ramos Não Vida	2 091 478	2 184 939	2 362 496
Sucursais da UE	509 170	515 807	502 723
Ramo Vida	166 443	202 915	180 838
Ramos Não Vida	342 727	312 891	321 885

Nos ramos Vida e Não Vida, ambos os tipos de empresa, nacionais e sucursais, acompanharam a tendência do mercado.

Em termos de peso, os custos com sinistros das empresas nacionais representaram 93% do total do mercado e as sucursais os restantes 7%.

Gráfico 3 - Custos com sinistros de seguro direto em Portugal





2. Ramo Vida

A produção de seguro direto do ramo Vida diminuiu 18,2%, tendo sido relevante para este decréscimo, a diminuição verificada nos seguros de vida ligados (28%), em particular nos PPR (32,1%). De referir, contudo, o crescimento de 10,4% dos PPR comercializados como seguros de vida não ligados.

Quadro 3 - Produção de seguro direto em Portugal – Ramo Vida

	set/20	set/21	set/22
			milhares de euros
Mercado	3 039 699	5 362 130	4 385 614
Vida Não Ligados	1 923 212	2 148 782	2 073 489
PPR	521 064	491 195	542 072
excluindo PPR	1 402 148	1 657 587	1 531 417
Vida Ligados	1 116 487	3 213 348	2 312 125
PPR	276 233	799 966	543 111
excluindo PPR	840 254	2 413 382	1 769 014
Operações de Capitalização	0	0	0
Empresas Nacionais	2 794 924	5 112 811	4 162 326
Vida Não Ligados	1 716 723	1 967 279	1 903 167
PPR	508 952	482 890	534 044
excluindo PPR	1 207 770	1 484 389	1 369 123
Vida Ligados	1 078 201	3 145 532	2 259 159
PPR	275 947	795 964	542 219
excluindo PPR	802 254	2 349 568	1 716 940
Operações de Capitalização	0	0	0
Sucursais da UE	244 775	249 319	223 288
Vida Não Ligados	206 490	181 503	170 321
PPR	12 112	8 306	8 028
excluindo PPR	194 378	173 197	162 294
Vida Ligados	38 286	67 816	52 966
PPR	286	4 002	893
excluindo PPR	37 999	63 814	52 074
Operações de Capitalização	0	0	0

Gráfico 4 - Produção de seguro direto em Portugal – Ramo Vida

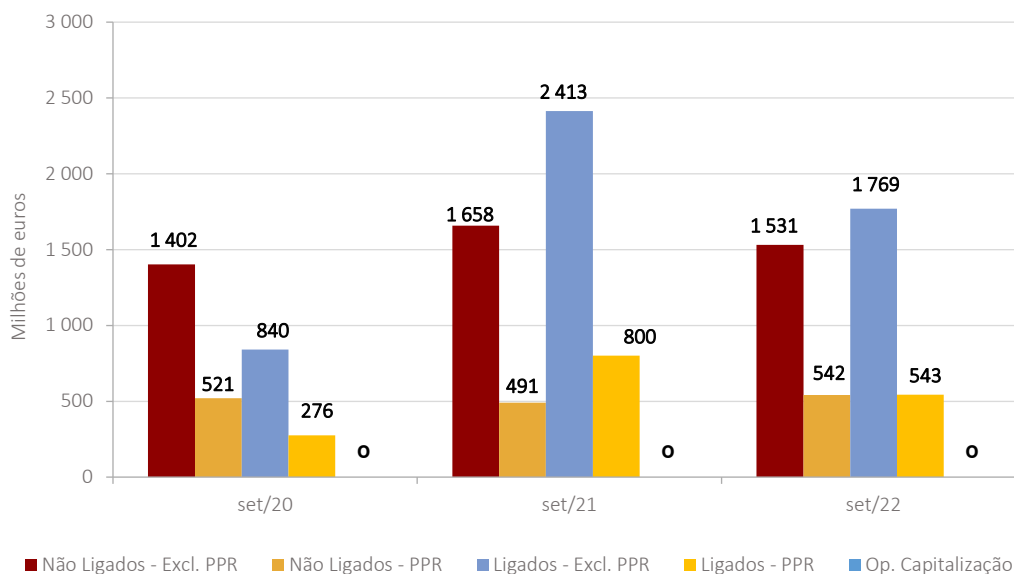
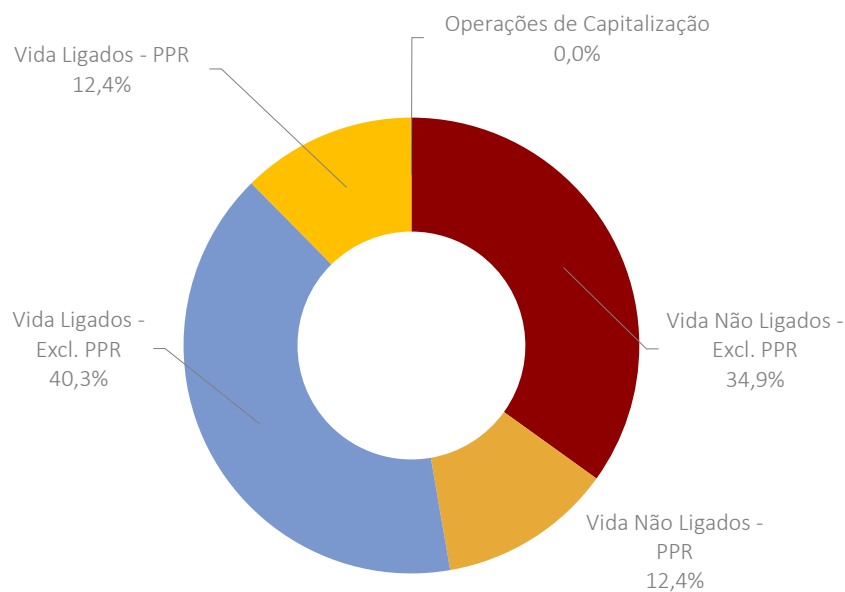


Gráfico 5 - Estrutura da carteira do Ramo Vida (3º trimestre de 2022)



No total do mercado, os Planos Poupança Reforma (PPR) registaram um decréscimo de 16% face ao período homólogo de 2021, não tendo havido uma alteração significativa do seu peso na estrutura do ramo Vida, rondando os 25%.

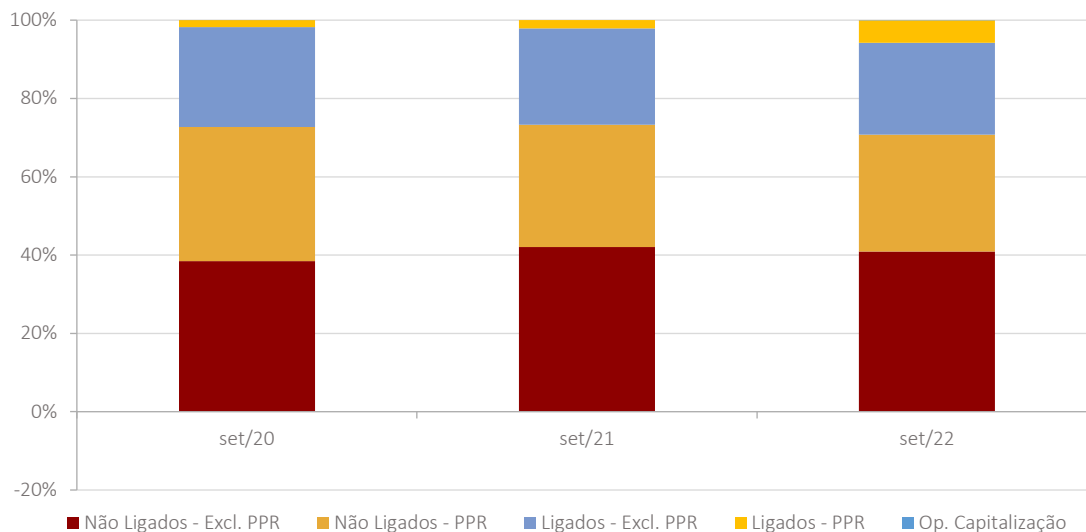
Os custos com sinistros do ramo Vida decresceram 30% face ao mesmo período de 2021, explicado pelo facto de, nos dois últimos anos, ter ocorrido um volume elevado de vencimentos de contratos de seguros financeiros, pouco usual face aos valores habituais.

Quadro 4 - Custos com sinistros de seguro direto em Portugal – Ramo Vida

	set/20	set/21	set/22
	milhares de euros		
Mercado	5 148 332	6 397 405	4 480 410
Vida Não Ligados	3 742 046	4 688 145	3 168 995
PPR	1 760 801	1 999 453	1 334 913
excluindo PPR	1 981 246	2 688 691	1 834 082
Vida Ligados	1 406 192	1 709 324	1 310 226
PPR	93 149	136 028	259 444
excluindo PPR	1 313 043	1 573 296	1 050 781
Operações de Capitalização	94	- 64	1 189
Empresas Nacionais	4 981 889	6 194 490	4 299 572
Vida Não Ligados	3 606 485	4 521 318	3 034 909
PPR	1 741 591	1 980 674	1 319 069
excluindo PPR	1 864 895	2 540 645	1 715 840
Vida Ligados	1 375 311	1 673 235	1 263 572
PPR	92 756	135 309	258 735
excluindo PPR	1 282 555	1 537 926	1 004 837
Operações de Capitalização	93	- 64	1 091
Sucursais da UE	166 443	202 915	180 838
Vida Não Ligados	135 561	166 826	134 086
PPR	19 210	18 780	15 844
excluindo PPR	116 351	148 047	118 242
Vida Ligados	30 881	36 089	46 654
PPR	393	719	709
excluindo PPR	30 488	35 370	45 945
Operações de Capitalização	1	0	98

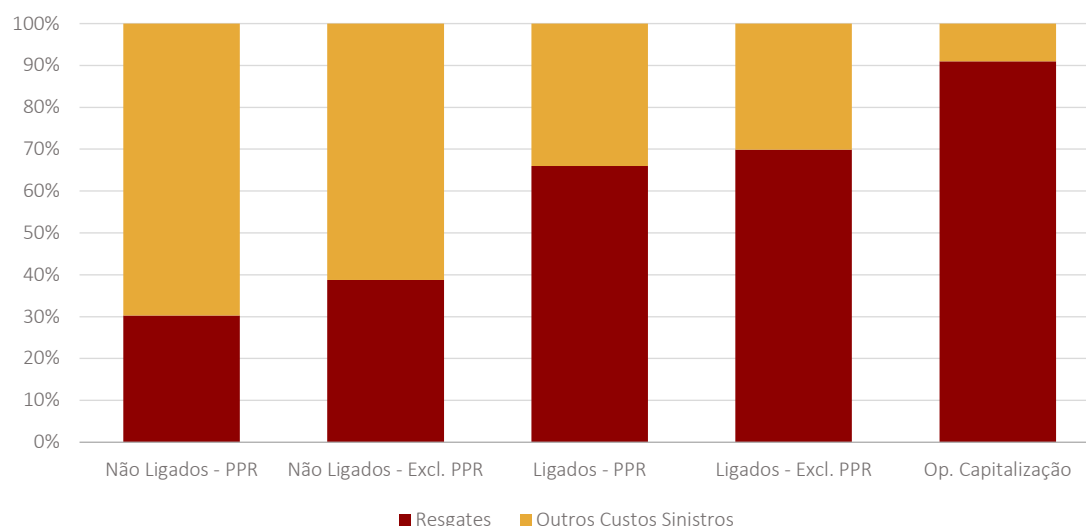
Apesar dos custos com sinistros terem diminuído em quase todas as modalidades, salienta-se o aumento de cerca de 91% nos seguros Ligados PPR.

Gráfico 6 - Custos com sinistros de seguro direto em Portugal – Ramo Vida



Os resgates apresentaram uma diminuição de 2,6 % face a 2021, tendo representado 45,1% dos custos com sinistros do período em análise, valor bastante superior ao verificado em setembro de 2021 (32,4%). Refira-se que este aumento no peso dos resgates está relacionado com a diminuição que se verificou no montante de vencimentos, já referida acima.

Gráfico 7 - Estrutura dos Custos com sinistros do Ramo Vida (3º trimestre de 2022)



Efetuada uma análise por modalidade, verifica-se que os seguros de vida ligados, incluindo os PPR ligados, apresentaram taxas de crescimento positivas.

Quadro 5 - Resgates de seguro direto em Portugal

	set/20	set/21	set/22
			milhares de euros
Mercado	2 091 410	2 075 466	2 021 648
Vida Não Ligados	1 395 469	1 542 041	1 115 116
PPR	588 372	616 522	403 690
excluindo PPR	807 098	925 519	711 426
Vida Ligados	695 861	533 384	905 449
PPR	68 545	68 597	171 116
excluindo PPR	627 316	464 787	734 333
Operações de Capitalização	80	40	1 082
Empresas Nacionais	1 951 840	1 909 117	1 871 406
Vida Não Ligados	1 286 698	1 411 741	1 011 322
PPR	571 600	601 853	390 064
excluindo PPR	715 098	809 889	621 259
Vida Ligados	665 061	497 336	859 001
PPR	68 229	67 912	170 613
excluindo PPR	596 832	429 424	688 388
Operações de Capitalização	80	40	1 082
Sucursais da UE	139 570	166 349	150 242
Vida Não Ligados	108 771	130 300	103 794
PPR	16 772	14 669	13 627
excluindo PPR	92 000	115 631	90 167
Vida Ligados	30 799	36 049	46 448
PPR	316	685	503
excluindo PPR	30 484	35 364	45 945
Operações de Capitalização	0	0	0

A taxa de resgate das empresas nacionais, medida em função do valor das provisões e passivos financeiros dos produtos resgatáveis, foi de 5,1%, um valor superior ao verificado em setembro de 2021 (4,8%).

3. Ramos Não Vida

A produção dos ramos Não Vida do total do mercado ultrapassou 4 574 milhões de euros, cerca de mais 296 milhões que em igual período do ano anterior. De destacar o crescimento de 11% no ramo Doença, cujo peso relativo na produção passou a ser de 19,4% no final do período. O ramo Incêndio e Outros Danos registou igualmente um acréscimo de 7,1% no período em análise.

A modalidade Acidentes Trabalho e o ramo Automóvel apresentaram também crescimentos de 6,1% e 2,7% respetivamente.

Quadro 6 - Produção de seguro direto em Portugal – Ramos Não Vida

	set/20	set/21	set/22
	milhares de euros		
Mercado	4 102 278	4 277 713	4 574 110
Acidentes e Doença	1 570 920	1 672 147	1 823 326
Acidentes de Trabalho	705 068	738 864	783 673
Doença	737 431	797 875	885 258
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	128 421	135 409	154 395
Incêndio e Outros Danos	728 807	771 376	826 185
Automóvel	1 406 794	1 421 592	1 460 412
Marítimo e Transportes	20 702	20 878	23 680
Aéreo	8 921	9 522	9 856
Mercadorias Transportadas	14 221	14 732	16 849
Responsabilidade Civil Geral	119 109	131 237	143 807
Diversos	232 804	236 228	269 995
Empresas Nacionais	3 508 169	3 682 110	3 956 680
Acidentes e Doença	1 429 072	1 535 843	1 680 807
Acidentes de Trabalho	626 075	665 588	712 037
Doença	716 898	776 719	861 779
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	86 098	93 536	106 991
Incêndio e Outros Danos	636 424	682 530	728 851
Automóvel	1 169 218	1 178 037	1 226 204

Marítimo e Transportes	15 549	16 709	18 534
Aéreo	8 880	8 768	9 856
Mercadorias Transportadas	13 788	14 258	16 784
Responsabilidade Civil Geral	88 121	97 257	103 151
Diversos	147 117	148 710	172 494
Sucursais da UE	594 110	595 603	617 430
Acidentes e Doença	141 848	136 304	142 519
Acidentes de Trabalho	78 992	73 276	71 636
Doença	20 533	21 156	23 479
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	42 323	41 872	47 404
Incêndio e Outros Danos	92 384	88 846	97 334
Automóvel	237 576	243 556	234 208
Marítimo e Transportes	5 153	4 169	5 147
Aéreo	41	754	0
Mercadorias Transportadas	434	475	65
Responsabilidade Civil Geral	30 988	33 980	40 656
Diversos	85 687	87 518	97 501

Gráfico 8 - Produção de seguro direto em Portugal – Ramos Não Vida

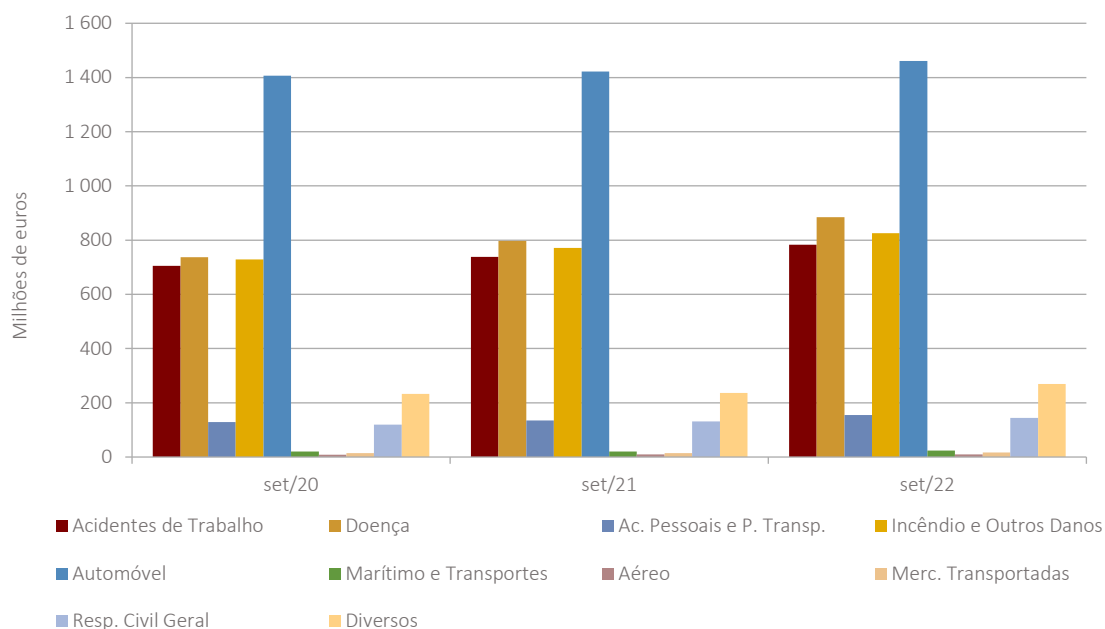
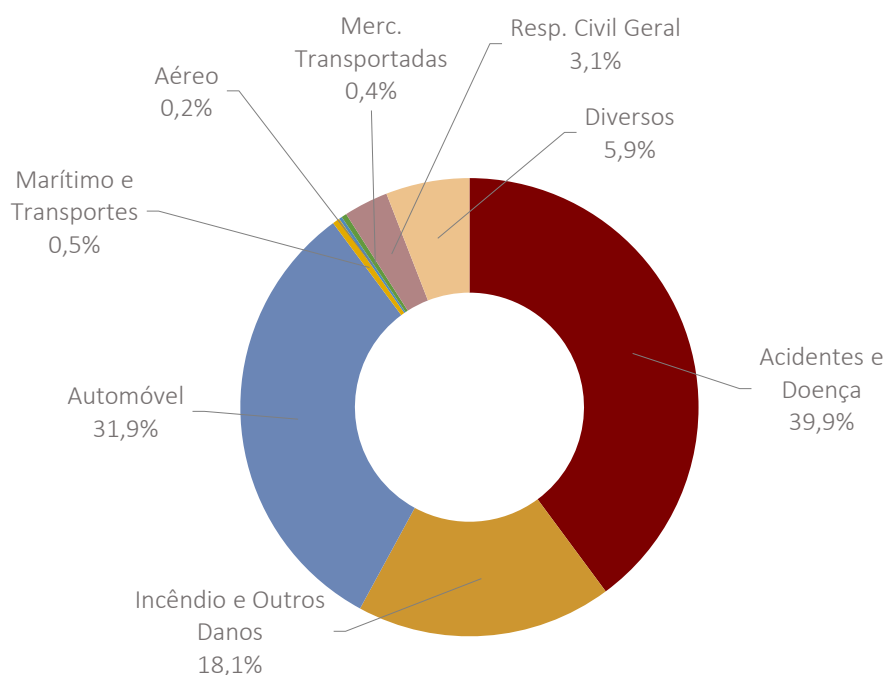


Gráfico 9 - Estrutura da carteira dos Ramos Não Vida (3º trimestre de 2022)



A estrutura da carteira dos seguros dos ramos Não Vida não sofreu alterações significativas face ao ano anterior. De referir apenas o aumento de peso de 0,8 pontos percentuais dos ramos / modalidades de Acidentes e Doença por contrapartida da perda de importância do ramo Automóvel.

Os custos com sinistros de seguro direto do total do mercado apresentaram um acréscimo de 7,5% face ao terceiro trimestre de 2021.

Os ramos Automóvel e Doença, bem como a modalidade de Acidentes de Trabalho apresentaram acréscimos, ao contrário do ramo Incêndio e Outros Danos cujos custos com sinistros diminuiram menos de 1% no período em análise.

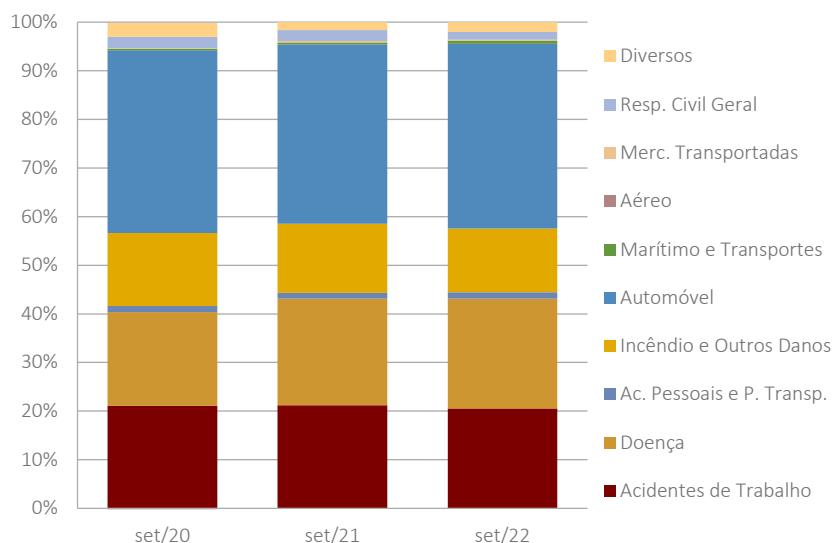
Quadro 7 - Custos com sinistros de seguro direto em Portugal – Ramos Não Vida

milhares de euros

	set/20	set/21	set/22
Mercado	2 434 205	2 497 830	2 684 381
Acidentes e Doença	1 017 257	1 107 645	1 192 418
Acidentes de Trabalho	515 518	529 947	551 407
Doença	470 372	547 460	605 736
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	31 366	30 237	35 276
Incêndio e Outros Danos	367 318	355 269	351 969
Automóvel	918 451	920 408	1 021 069
Marítimo e Transportes	6 757	8 849	14 435
Aéreo	- 4 719	269	365
Mercadorias Transportadas	4 211	8 294	7 151
Responsabilidade Civil Geral	55 737	56 409	42 376
Diversos	69 194	40 688	54 598
Empresas Nacionais	2 091 478	2 184 939	2 362 496
Acidentes e Doença	936 086	1 032 717	1 116 016
Acidentes de Trabalho	455 651	477 000	498 419
Doença	457 073	535 297	592 575
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	23 362	20 419	25 022
Incêndio e Outros Danos	328 275	310 277	303 526
Automóvel	742 780	755 355	858 747
Marítimo e Transportes	5 894	7 480	12 541
Aéreo	- 4 721	221	371
Mercadorias Transportadas	3 997	8 430	7 379
Responsabilidade Civil Geral	38 759	41 427	33 466
Diversos	40 409	29 033	30 450
Sucursais da UE	342 727	312 891	321 885
Acidentes e Doença	81 171	74 928	76 403
Acidentes de Trabalho	59 868	52 947	52 989
Doença	13 299	12 163	13 160
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	8 004	9 818	10 254
Incêndio e Outros Danos	39 043	44 993	48 443
Automóvel	175 671	165 053	162 322
Marítimo e Transportes	863	1 369	1 894
Aéreo	1	48	- 6
Mercadorias Transportadas	215	- 136	- 228
Responsabilidade Civil Geral	16 978	14 982	8 910
Diversos	28 785	11 655	24 148

A estrutura dos custos com sinistros de seguro direto dos ramos Não Vida tem sido idêntica ao longo dos períodos homólogos. Saliente-se, contudo, que no período em análise, o ramo Incêndio e Outros Danos viu o seu peso diminuir 1,1 pontos percentuais. Por seu lado, o ramo Automóvel registou um acréscimo de 1,2 pontos percentuais.

Gráfico 10 - Custos com sinistros de seguro direto em Portugal – Ramos Não Vida

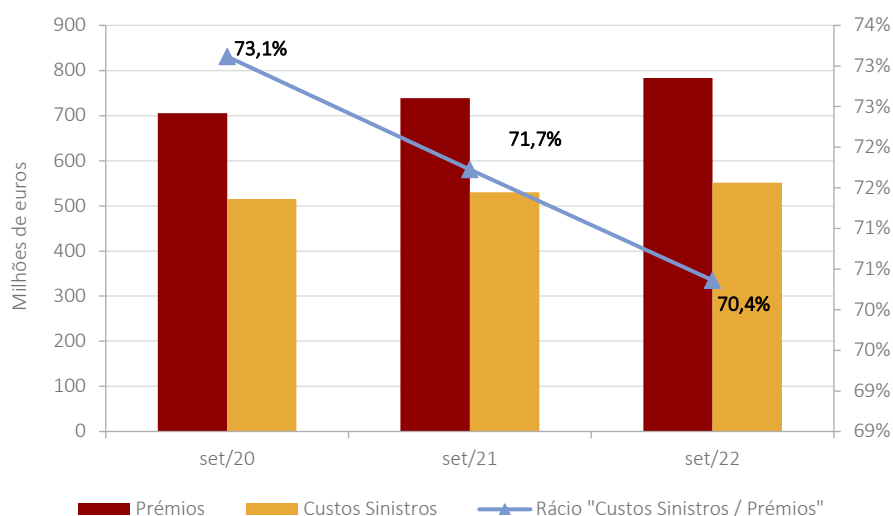


3.1. Acidentes de Trabalho

Em setembro de 2022, a produção de seguro direto de Acidentes de Trabalho apresentou um crescimento de 6,1% face aos valores do trimestre homólogo de 2021.

Os custos com sinistros aumentaram 4% face a 2021 e o rácio “Custos com Sinistros / Prémios Brutos Emitidos” diminuiu 1,3 pontos percentuais, situando-se em 70,4%.

Gráfico 11 - Acidentes de Trabalho

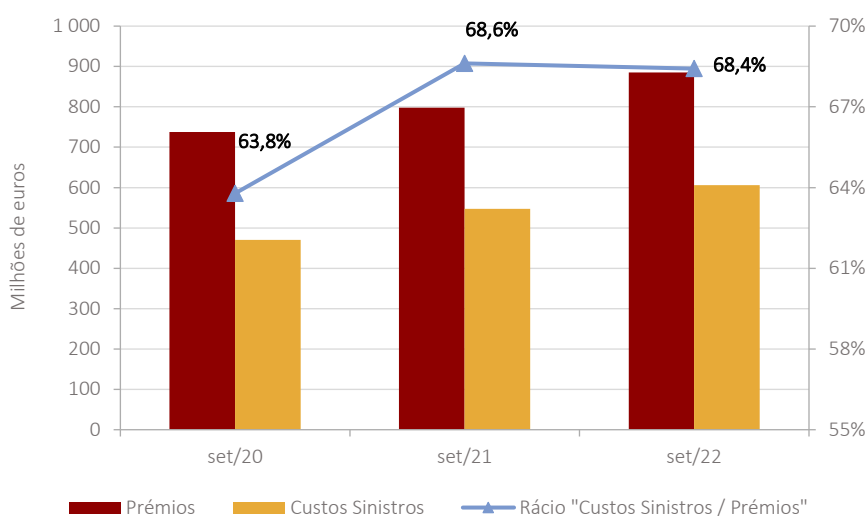


3.2 Doença

A produção de seguro direto do ramo Doença apresentou um aumento de 11% face ao terceiro trimestre de 2021.

Os custos com sinistros aumentaram 10,6%, tendo o rácio "Custos com Sinistros / Prémios Brutos Emitidos" diminuído 0,2 pontos percentuais, situando-se em 68,4%.

Gráfico 12 - Doença

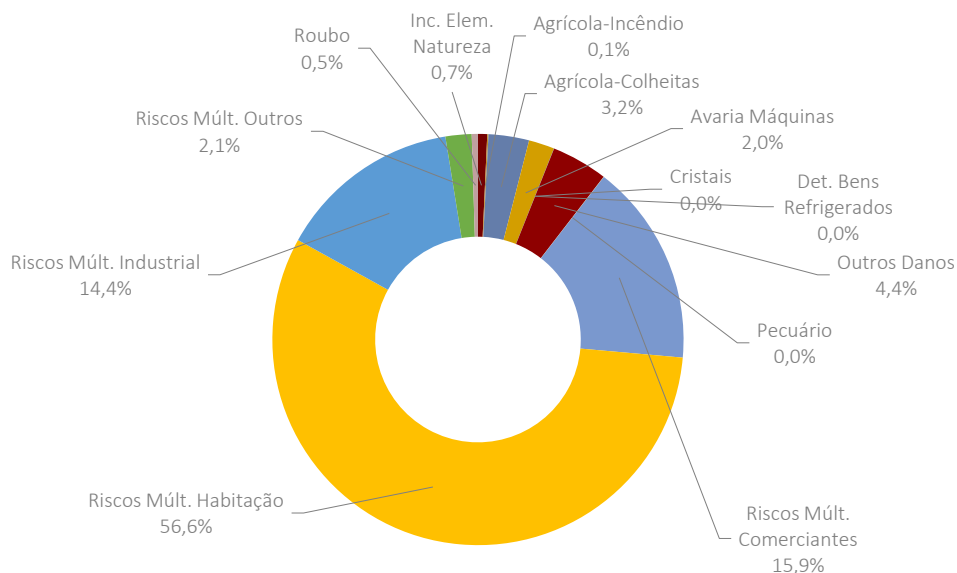


3.3 Incêndio e Outros Danos

No terceiro trimestre de 2022, a produção de seguro direto do ramo Incêndio e Outros Danos cresceu 7,1%, face ao trimestre homólogo do ano anterior.

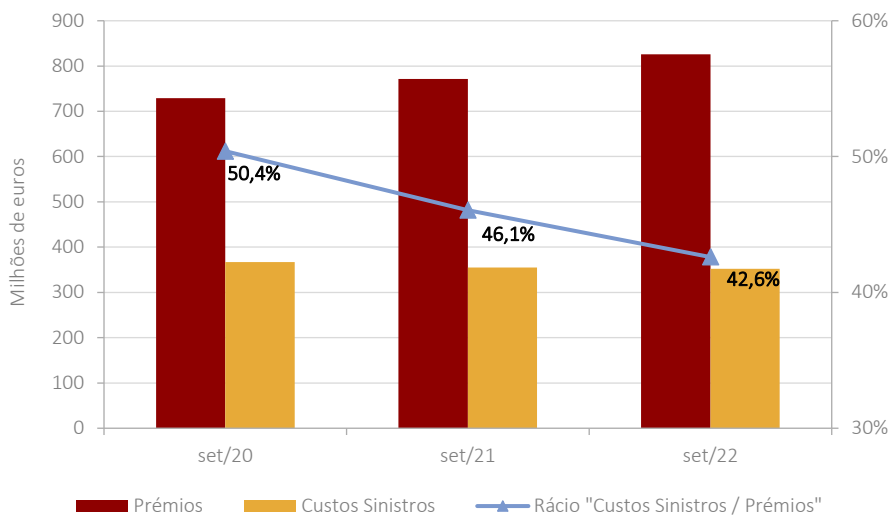
Atendendo às diversas modalidades que compõem o ramo, torna-se conveniente analisar o impacto que algumas destas têm na variação global. Assim, em termos relativos, verifica-se que praticamente todas as modalidades apresentaram um acréscimo nos prémios brutos emitidos, das quais se destacam as modalidades de Riscos Múltiplos Habitação e Comerciantes (6,8% e 13,1%, respetivamente), que no conjunto detêm um peso no cômputo do ramo de 72,5%.

Gráfico 13 - Estrutura do ramo Incêndio e Outros Danos (3º trimestre de 2022)



O rácio "Custos com Sinistros / Prémios Brutos Emitidos" registou uma diminuição face a 2021, situando-se em 42,6%.

Gráfico 14 - Incêndio e Outros Danos

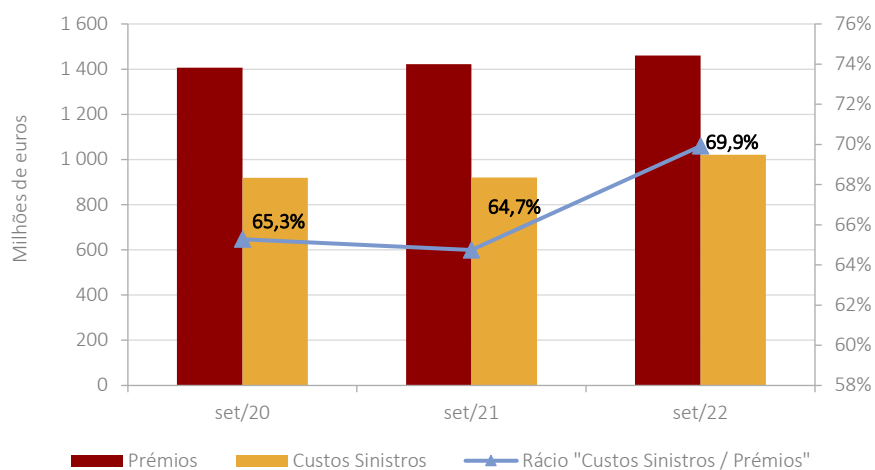


3.4 Automóvel

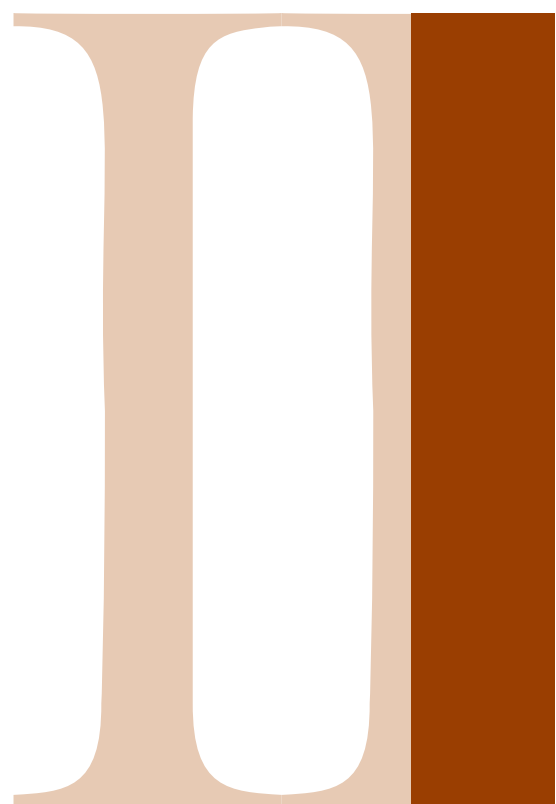
No ramo Automóvel, os prémios brutos emitidos de seguro direto registaram uma variação positiva de 2,7% face a setembro de 2021.

O rácio "Custos com Sinistros / Prémios Brutos Emitidos" do mesmo período aumentou cerca de 5,2 pontos percentuais, situando-se em 69,9%.

Gráfico 15 - Automóvel



Provisões técnicas e ativos





1. Evolução trimestral das provisões técnicas



evolução das provisões técnicas por ramos até setembro 2022 foi a seguinte:

Quadro 8 - Provisões técnicas

	set/21	dez/21	mar/22	jun/22	set/22
Total Provisões técnicas	42 554	42 955	41 774	39 527	38 122
Total Vida (excl. Ligados)	24 481	23 861	22 617	21 049	19 966
Provisões Vida (excl. Ligados)	21 545	20 890	19 824	18 597	17 687
Provisões Vida Doença	2 936	2 970	2 793	2 452	2 279
Provisões Vida Ligados	14 788	15 814	15 709	15 074	14 756
Total Não vida	3 285	3 280	3 448	3 404	3 399
Provisões Não vida (excl. Doença)	2 465	2 533	2 514	2 489	2 516
Provisões Não vida Doença	820	747	933	915	883

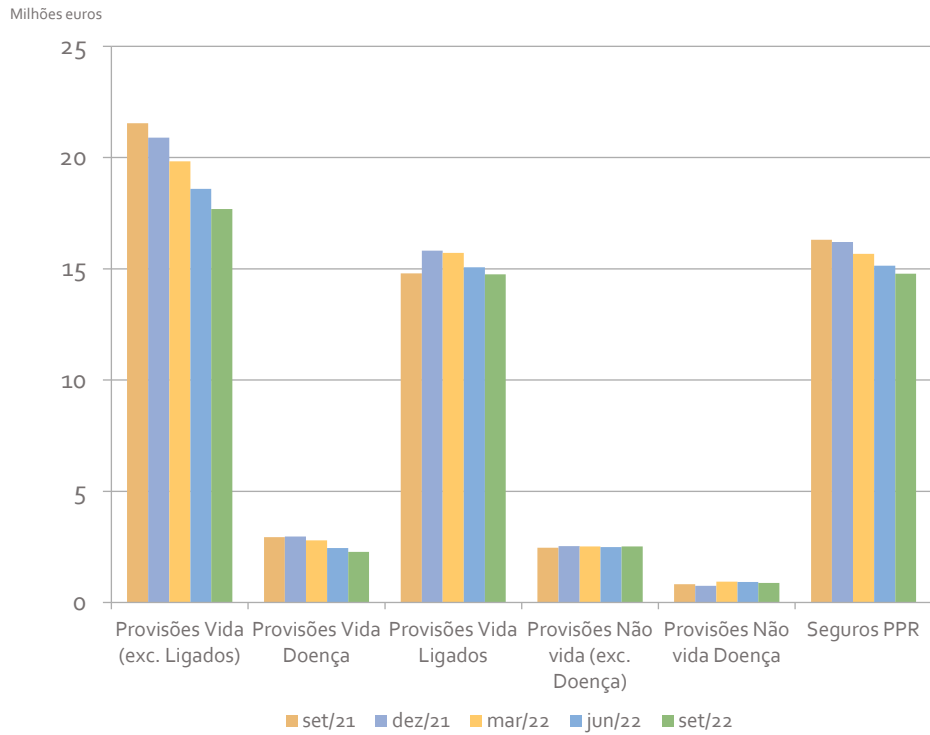
Observou-se um decréscimo de 11,3% do valor total das provisões técnicas face ao final do ano.

As provisões técnicas afetas a seguros PPR ascendiam a cerca de 14,8 mil milhões de euros, valor que representa uma redução de 8,8% face ao final do ano:

Quadro 9 - Provisões técnicas seguros PPR

	set/21	dez/21	mar/22	jun/22	set/22
Seguros PPR	16 309	16 200	15 677	15 135	14 778

Gráfico 16 - Evolução das provisões técnicas



2. Evolução trimestral da composição das carteiras de investimentos

A evolução da composição das carteiras de investimento no terceiro trimestre, em relação ao final do ano anterior, foi a seguinte:

Quadro 10 - Composição das carteiras de investimento

milhões de euros

	dez/21					set/22				
	Vida não Ligados	Vida Ligados	Não Vida	Fundos dos acionistas	Total	Vida não Ligados	Vida Ligados	Não Vida	Fundos dos acionistas	Total
Total ativos	25 973	16 018	7 068	2 304	51 363	21 024	15 072	7 031	2 726	45 854
Obrigações de dívida pública	12 446	3 247	2 557	518	18 767	10 170	3 446	2 047	577	16 241
Obrigações de entidades privadas	8 763	2 238	2 036	236	13 273	7 032	2 427	2 160	188	11 806
Produtos estruturados	241	132	47	1	422	189	163	34	2	388
Fundos de investimento	1 302	8 928	833	125	11 187	1 011	7 870	782	122	9 785
Ações	2 126	169	956	571	3 823	1 700	143	1 388	861	4 093
Imobiliário	222	0	234	230	686	223	0	183	249	654
Derivados	13	254	1	12	281	35	156	7	26	224
Hipotecas e empréstimos	298	0	30	201	529	293	0	46	299	638
Numerário e depósitos	563	1 050	374	409	2 395	372	868	384	402	2 025
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

O valor total dos ativos diminuiu 10,7% no período em apreço. Esta evolução resultou essencialmente do decréscimo do valor das obrigações de dívida pública e privada e dos fundos de investimento.

Os instrumentos de dívida mantêm-se predominantes, com um peso relativo semelhante ao verificado no final de 2021, apesar da redução do montante investido de 12,4%, representando 62% do total dos ativos. Estes instrumentos representavam 83% das carteiras de investimento dos seguros de Vida Não Ligados e 60,3% das carteiras de investimento dos ramos Não Vida.

A carteira de investimentos afeta aos seguros PPR, incluída no quadro anterior, tinha a seguinte composição por classe de ativos:

Quadro 11 - Composição da carteira de investimento de seguros PPR

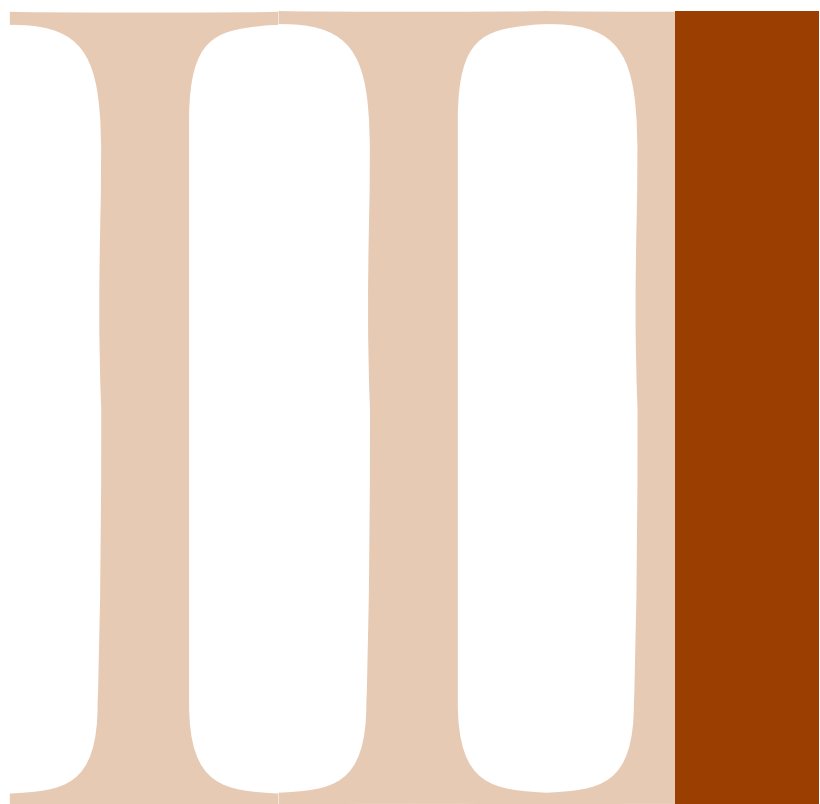
milhões de euros

	dez/21		set/22	
	Total	%	Total	%
Total ativos	17 978	100%	15 124	100%
Obrigações de dívida pública	8 998	50%	7 367	49%
Obrigações de entidades privadas	5 298	29%	4 514	30%
Produtos estruturados	198	1%	165	1%
Fundos de investimento	1 852	10%	1 864	12%
Ações	927	5%	790	5%
Imobiliário	65	0%	66	0%
Derivados	18	0%	- 230	-2%
Hipotecas e empréstimos	157	1%	261	2%
Numerário e depósitos	451	3%	330	2%
Outros	13	0%	- 3	0%

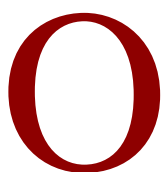
Observou-se no final do terceiro trimestre um decréscimo de 15,9% nos montantes investidos em seguros PPR, relativamente ao final de 2021.

Para esta redução contribuiu a descida dos montantes aplicados em títulos de dívida. Verificou-se, por outro lado, um acréscimo do peso das aplicações em fundos de investimento nas carteiras de investimento de seguros PPR.

Solvência

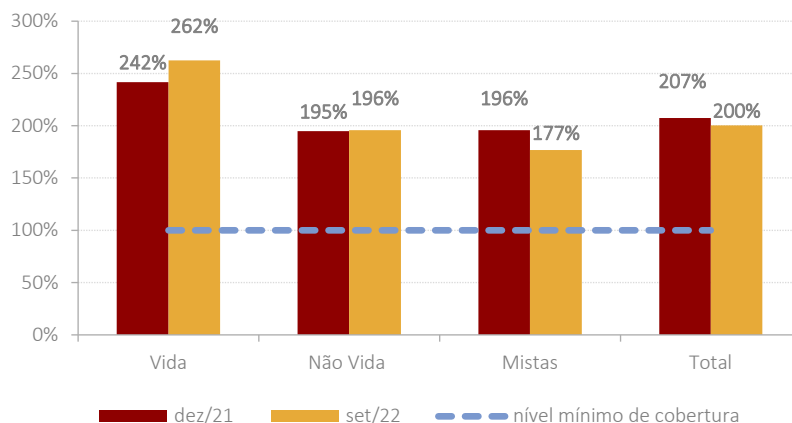






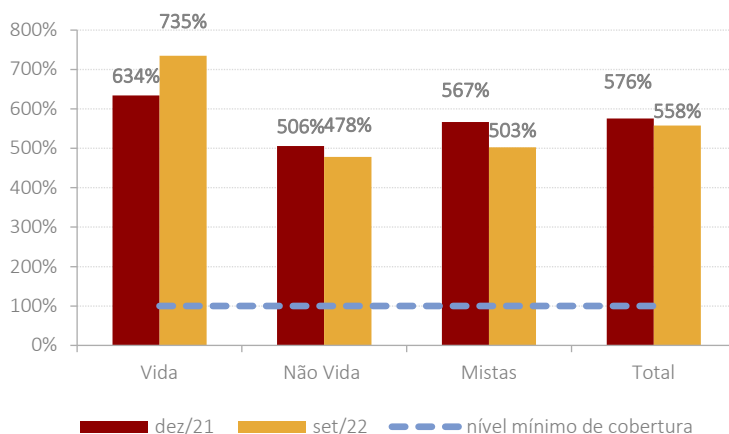
o rácio de cobertura do Requisito de Capital de Solvência (SCR)¹ do conjunto das empresas sob supervisão prudencial da ASF foi, em setembro de 2022, de 200%, o que representa uma diminuição de sete pontos percentuais face ao final de 2021.

Gráfico 17 - Rácio de cobertura do SCR



No período em referência, a cobertura do Requisito de Capital Mínimo (MCR)² do mesmo conjunto de empresas registou uma diminuição de 18 pontos percentuais, situando-se em 558%.

Gráfico 18 - Rácio de cobertura do MCR



¹ medida do montante de fundos próprios necessários para a absorção das perdas resultantes de um evento de elevada adversidade (VaR 99,5%, um ano). Resulta da agregação das cargas de capital relativas aos vários riscos a que as empresas de seguros se encontram expostas.

² nível mínimo de fundos próprios abaixo do qual se considera que os tomadores de seguros, segurados e beneficiários ficam expostos a um grau de risco inaceitável.

